

Ata da Reunião realizada em vinte e tres de Novembro de 1968, para reorganização do Conselho da Comunidade Portuguesa do Maranhão.

Aos 23 dias do mês de novembro de 1968, reuniu-se em sua sede provisória à Rua Nina Rodrigues, 55, sob a Presidência do Sr. Manoel Romão dos Santos, coadjuvado pela maioria dos membros do Directorio desta Entidade, um grupo de portugueses, como se constata, verificando o Livro de Presenças às páginas 3, com a finalidade de reorganizar e dar vida normal ao Conselho, uma vez que o Directorio eleito em 16 de Agosto de 1965, o qual até hoje se encontra à frente dos destinos do Conselho, não deu timbre legal ao mesmo, isto é, não organizou os estatutos, talvez por motivos superiores à sua vontade, assim como nem uma reunião do Directorio efetivou, a não ser aquela na qual foi eleito o primeiro Directorio, como se pode verificar no Livro de Presenças à página 1<sup>o</sup>.

Com a palavra o Sr. Presidente da Comunidade, depois de breve explanação, argumentou a necessidade que havia em se reorganizar o Conselho, dotando-o de requisitos legais, a fim de que o mesmo alcance suas finalidades a exemplo do que vem acontecendo em outros Estados da Federação.

Após ser bastante aplaudido pelos presentes, o Sr. Manoel Romão dos Santos, Presidente da Comunidade, assim como a maioria do presente Directorio, renunciou a seus cargos, suprimindo que se elhesse uma Comissão Organizadora para ficar à frente dos trabalhos e responder pelo dito Conselho até a Reunião da Assembleia Geral, ocasião

em que serão aprovados os Estatutos e eleito o novo Diretório.

Foi esta sugestão aprovada unanimemente por todos os presentes, cuja comissão ficou assim constituída:

Manoel Alves Ferreira	Presidente
Prof. da Silva Oliveira	Secretário
Pompeu Borges da Rocha	Tesoureiro
Antônio Manoel Cortinhas	Cooperador
Carlos Ramos Amorim	--
Carlos Allen	--
Manoel Faria	--
Manoel Loução dos Santos	--
Henrique Pereira e	--
Manoel dos Santos Salsguino.	--

Encontrava-se entre nós nesta reunião, como convidado especial, o h. Manoel Fernandes da Rocha, membro do Conselho da Comunidade Portuguesa do Pará, o qual fazendo uso da palavra elogiou a iniciativa dos Patícios do Maranhão, por tão brilhante empreendimento, colocando-se à nossa disposição, inclusive comprometendo-se a nos enviar de Belém alguns documentos citis aos nossos serviços de organização.

Também fez uso da palavra o h. Antônio Maria Pereira de Resende, o qual agradeceu de maneira patriótica o parecer do h. Manoel Fernandes da Rocha, ao tempo em que formulou votos para que o nosso Conselho, que ora começa a criar nova vida, cresça e se ramifique, a fim de que seus frutos sejam o símbolo do desenvolvimento da Comunidade no Maranhão, forte e unida, como forte e unida é Portugal.

